



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 5 n.º 98 29 de agosto de 2012

A luta contra os Sindicatos Fantasmas

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** saúda e apóia os primeiros passos na luta contra os sindicatos fantasmas.

Em sua primeira reunião com as lideranças sindicais logo após sua posse o **ministro do Trabalho, Brizola Neto**, foi cobrado a respeito do assunto pelos dirigentes, que afirmam haver uma "fábrica de sindicatos" no País.



"Faltam regulamentação e fiscalização que impeçam a ação da 'fábrica de sindicatos'. Assembleias que nunca ocorreram, listas de presenças com cinco ou seis assinaturas fundando entidades para representarem dezenas de milhares de pessoas, fundadores que nem membros da categoria são... Nada disso encontra nas regras impedimento para o registro de sindicatos.

Não podemos perder essa guerra para os fabricantes de sindicatos. Esse deve ser o grande debate envolvendo as centrais sindicais, o governo, a Justiça do Trabalho, o Ministério Público e até a Polícia Federal."

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores na Folha de S. Paulo, 21.05.2012

"Queremos acabar com a fábrica de sindicatos fantasmas, sem representatividade", disse o ministro na ocasião, ressaltando que a falta de regras claras sobre a questão enfraquece a legitimidade de sindicatos "de lutas históricas". Somente no ano passado, o ministério recebeu pedidos para a criação de mais 1,2 mil sindicatos. De acordo com Brizola Neto, existem hoje quase dez mil sindicatos em todo o País.

No último dia 15 o secretário de Relações do Trabalho do ministério, **Messias Melo**, coordenou as primeiras reuniões dos Grupos de Trabalho que elaboram portaria definindo novas regras para a concessão de registro sindical. A expectativa do secretário é que ainda este ano o MTE possa estabelecer critérios transparentes e objetivos para a criação de novos sindicatos.

Foram as primeiras reuniões dos grupos criados pelo Conselho de Relações do Trabalho para ouvir sugestões de trabalhadores e empregadores na elaboração das novas regras. O secretário destacou que o objetivo é evitar a fragmentação de sindicatos, o que será possível quando forem delimitadas as categorias profissionais e econômicas que podem solicitar o registro sindical.

Um dos grupos trabalha na elaboração de uma Tabela de Categorias visando automatizar e acelerar procedimentos além de dar mais segurança aos técnicos do MTE quando verificarem as solicitações de registro e alteração estatutária do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES). O outro grupo discute a minuta da nova portaria que vai reger o Registro Sindical.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** acredita e confia que será possível estabelecer regras claras para a fundação e desmembramento de sindicatos, sem que se caracterize qualquer ingerência do Estado na atividade sindical tal como proíbe a nossa Constituição Federal.

A UGT continua e continuará com firmeza a lutar por um Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

A Importância da Comunicação

Nos dias 20 e 21 de agosto, aconteceu em Montevidéu, Uruguai, o Seminário “**Redes Sociais e Ciber Ativismo**”.



Organizada pela **FES Uruguai** em parceria com a **Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, participaram da atividade dirigentes sindicais da área de comunicação e jornalistas de dez países latino-americanos: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, El Salvador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

Mauro Ramos, coordenador de Imprensa da UGT representou a central no seminário

A democratização da comunicação é imprescindível para evoluir a sociedade mundial em termos democráticos. As novas tecnologias e redes sociais são uma realidade importante e fundamental para a descentralização dos meios de comunicação e o ativismo político.

Na abertura do Seminário, o **Secretário Geral da CSA, Víctor Báez**, ressaltou a necessidade de lutar contra a hegemonia midiática e por um modelo alternativo. O Secretário alertou o movimento sindical: “Onde mais precisamos de comunicação são os lugares onde estamos piores. Os lugares em que o movimento sindical tem a maior ausência de comunicação são os mesmos onde faltam os direitos essenciais aos trabalhadores e trabalhadoras”. No final da sua fala, Báez destacou: “O papel da CSA é abrir caminhos para que as centrais sindicais desenvolvam sua própria comunicação”.

Democratização da Comunicação

Na continuação, o tema debatido foi como romper o cerco informativo e lutar pela democratização da comunicação. Nessa linha, Alejandro Linares, da Agência Informativa Pulsar – agência de notícias radiofônicas que distribui conteúdo para rádios comunitárias da América Latina e do Caribe – discorreu sobre as oportunidades que a internet oferece: maior participação digital, inovação emergente e eficácia da cultura de colaboração.

O **vice-presidente da Federação Internacional dos Jornalistas, Gustavo Granero**, contribuiu ao debate e insistiu na necessidade de combater os grandes meios de comunicação que, segundo ele, são movidos unicamente pelos interesses comerciais e econômicos.

Para expressar a liberdade! Uma nova lei para um novo tempo

Nesta segunda-feira (27), o **Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC)**, entidade que conta com a participação da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, oficializou em diversos estados brasileiros a campanha nacional “**Para expressar a liberdade! Uma nova lei para um novo tempo**”.

Os atos que ocorreram no Rio de Janeiro, Curitiba Distrito Federal, Aracaju, São Paulo, Vitória e Belém reuniram militantes dos movimentos sociais e sindicais que protagonizam a luta pela democratização da comunicação e aconteceram no dia em que a atual legislação que regula o funcionamento das rádios e televisões no país completou 50 anos de existência.

Em São Paulo, o lançamento da campanha aconteceu histórico auditório do Sindicato dos Jornalistas que, completamente tomado pela militância, contou com a presença da professora **Marilena Chauí**. “É absurdo a mídia falar em formadores de opinião, pois isso tira da sociedade o poder de se expressar e de ter opinião própria sobre qualquer tema”, explica a professora.

Segundo **Marcos Afonso, diretor de imprensa da UGT** a campanha é uma ação que quebra o argumento dos conglomerados da comunicação do país que, não querendo a construção de um novo marco, alegam para a sociedade que esta é uma forma de atentar a liberdade de expressão. (*Fábio Ramalho – Redação UGT*)

Saiba mais sobre essa campanha

Não à austeridade

OIT alerta contra medidas de austeridade econômica

A **Organização Mundial do Trabalho (OIT)** divulgou, em 10 de agosto, um relatório em que alertou para os possíveis efeitos perversos das medidas de austeridade econômica na Europa.



Segundo o documento, é especialmente preocupante a diminuição dos salários nos países da Zona do Euro com o objetivo de aumentar a competitividade interna e alavancar as exportações. Segundo a Organização, o crescimento das vendas para outros países – se acompanhado de uma queda superior na demanda interna – causaria o agravamento da crise.

Em seu relatório de agosto, o Banco Central Europeu (BCE) defendeu a flexibilização das leis europeias destinadas à regulamentação das remunerações no bloco. Entre os alvos, estaria o salário mínimo. O argumento do BCE é o de que tais medidas são necessárias para fortalecer a competitividade da Europa, em um momento em que o incremento do comércio exterior é visto como uma possível saída para a atual crise do Euro.

A OIT, entretanto, lembra que os efeitos dessa política sobre o consumo interno poderiam afetar o crescimento econômico de forma significativa. Ademais, destaca que, devido à incerteza predominante, é difícil prever se os cortes salariais serão direcionados para a realização de novos investimentos na produção.

As críticas à adoção de medidas de austeridade têm sido consideráveis ao redor do mundo. Nos Estados Unidos, exemplo são os textos escritos por Paul Krugman na imprensa. Já na Europa, os inúmeros protestos populares em países como a Espanha e a Grécia têm ocorrido por conta da progressiva instituição de políticas de corte de gastos públicos e salários. O presidente da França, François Hollande, constitui outro exemplo de descontentamento com a austeridade exagerada, fato que já gerou inúmeras críticas de colegas como o britânico David Cameron.

Campanha pelo Trabalho Decente

O **Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT)** no Brasil está lançando uma campanha de peças promocionais baseadas no conceito do Trabalho Decente.

Criadas pela agência Boibumbá Design, as peças foram amplamente divulgadas durante a realização da **I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente (I CNETD)**, realizada de 8 a 11 de agosto em Brasília.

“É a primeira campanha que tenta abordar o conceito de Trabalho Decente em suas mais variadas facetas”, disse Andréa Bolzon, Oficial de Projeto do Escritório da OIT.



A elaboração das peças baseia-se na Declaração Relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento, lançada pela OIT em 1988. A Declaração constitui uma reafirmação universal do compromisso dos Estados-Membros da Organização e da comunidade internacional em geral, de respeitar, promover e aplicar um patamar mínimo de princípios e direitos no trabalho, reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento sustentável e uma globalização equitativa.

Trabalho Decente

O Conceito de Trabalho Decente, criado em 1999 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), se define em “trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna aos trabalhadores e trabalhadoras”. O Trabalho Decente é elemento central de um novo mundo que queremos e lutamos: não há empresa sustentável, muito menos um cenário global, sem trabalho decente.

15ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da UGT

A filiação de sete novas entidades sindicais marcou a abertura da 15ª Reunião Plenária da Executiva Nacional da UGT.



As entidades sindicais foram apresentadas pelo **vice-presidente da UGT, deputado federal Ademir Camilo, que também preside a UGT estadual de Minas Gerais**. Com isso, passaram a engrossar as fileiras sindicais da UGT as seguintes entidades: Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais, Sindicato dos Cegonheiros de São Bernardo, Sindicato de Cargas de Guarulhos, Sindicato dos Policiais Federais de Minas, Sindicato de Carga Pesada de São Paulo, Sindicato dos Policiais Federais de Brasília e Sindicato dos Policiais Federais de São Paulo. Com a filiação dos sindicatos da Polícia Federal, a UGT que já tinha em seu estatuto a Secretaria de Segurança Pública, deu posse a esses novos filiados e convoca os outros sindicatos ligados a área, para elaborar uma pauta de atividades.

O **presidente da UGT Ricardo Patah**, destacou a importância destas novas filiações, que contribuem de forma significativa para o fortalecimento da União Geral dos Trabalhadores. Patah também destacou ações da UGT em defesa da classe trabalhadora como a campanha nacional pela redução das taxas de juros dos cartões de crédito, e a preocupação da central em assegurar as conquistas e ampliar os direitos, mesmo diante da crise financeira internacional, da qual certamente Brasil não sairá ileso.

Campanha contra o Trabalho Infantil no Mercosul

As cidades de Santana do Livramento e Uruguai, respectivamente na fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, serão o palco do lançamento da campanha de comunicação **“Mercosul Unido contra o Trabalho Infantil”**, nos dias 29 e 30 de agosto.

Haverá eventos nas duas cidades nas próximas quarta e quinta-feiras. A OIT será representada pelo Coordenador Nacional do Projeto Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC, pela sigla em inglês), Renato Mendes..



A campanha faz parte dos preparativos da para da **III Conferência Global sobre o Trabalho Infantil, que será realizada no Brasil em 2013**

A campanha estará centralizada nas cidades de fronteira, Paso de Los Libres (Argentina), Uruguai (Brasil), Posadas (Argentina), Encarnación (Paraguai), Rivera (Uruguai), Santana do Livramento (Brasil), Foz do Iguazu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai).

O principal objetivo da campanha é conscientizar a sociedade da necessidade imediata de prevenir e erradicar o trabalho infantil, com foco especial no trabalho agrícola, o trabalho doméstico e a exploração sexual comercial. *(Notícias da OIT)*



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos